

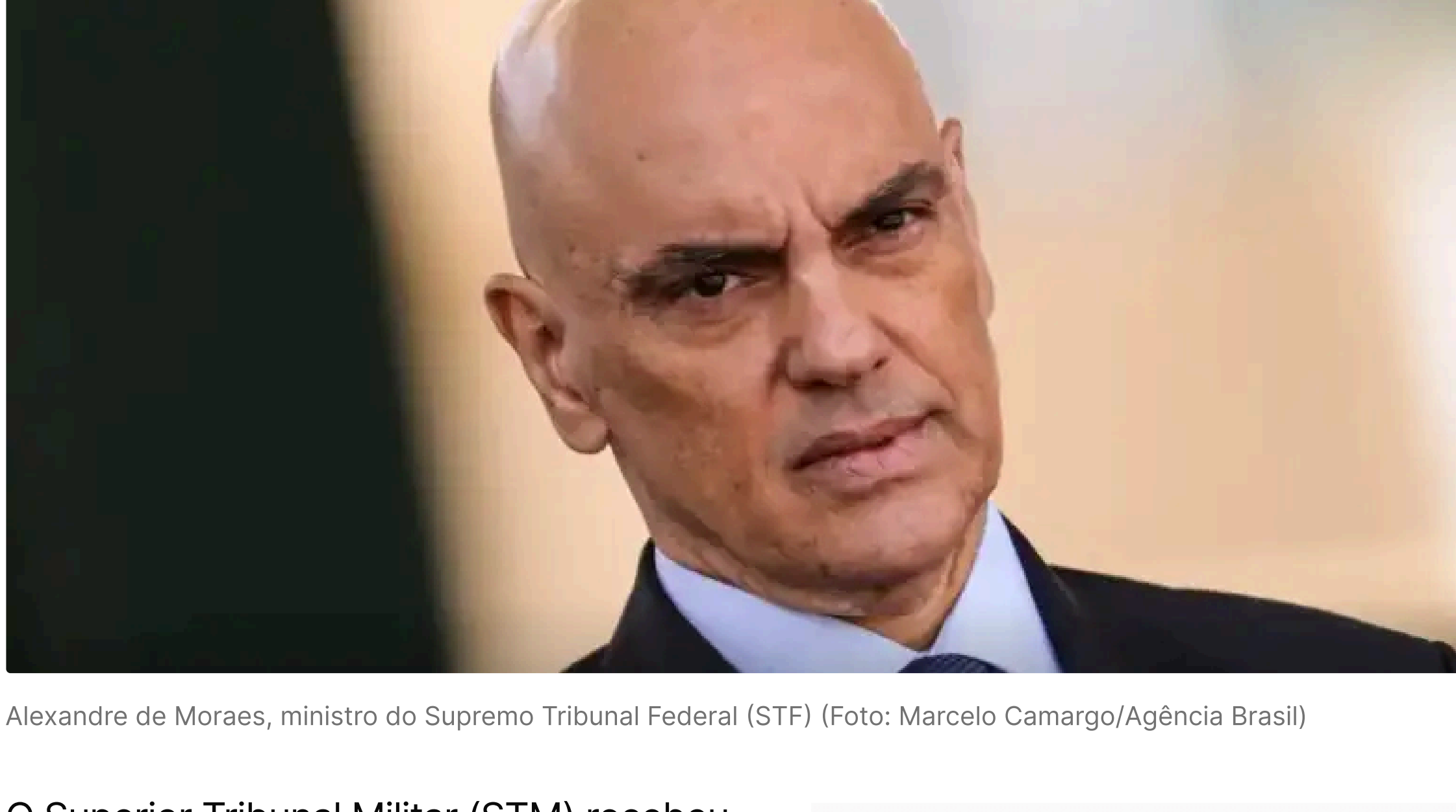
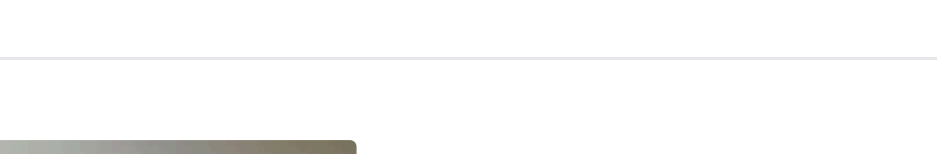
Política | Tribunal militar

STM frustrou dezenas de pedidos para prender Moraes após derrota de Bolsonaro

Superior Tribunal Militar (STM) não tem competência para julgar ministros do STF, mas apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) vêm buscando, sem sucesso, "driblar" o impedimento

Estado Conteúdo

23/11/2024 11h08 • Atualizado 11 horas atrás



Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) (Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil)

O Superior Tribunal Militar (STM) recebeu uma profusão de processos contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), nos últimos meses do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), quando ele já havia sido derrotado nas eleições de 2022. O STM é o órgão de cúpula da Justiça Militar.

A Corte não tem competência para julgar ministros do STF, mas apoiadores de Bolsonaro vêm buscando, sem sucesso, "driblar" o impedimento.

Pelo menos uma das ações foi protocolada em nome do ex-presidente, sem o consentimento dele. Entre processos, como habeas corpus e notícias-crime, e recursos, foram pelo menos 20 ofensivas contra o ministro.

Continua depois da publicidade

Os processos vêm sendo sistematicamente rejeitados, sem análise de mérito, porque fogem ao escopo de atuação da Justiça Militar.

Os ministros reconhecem que a matéria é "estranha" à competência do STM.

As ações contestam decisões de Alexandre de Moraes e algumas chegaram a pedir a prisão do ministro alegando que ele abusou da autoridade, submeteu bolsonaristas a constrangimento ilegal e cometeu crimes contra a segurança nacional e a ordem política e social.

Continua depois da publicidade

Os processos questionam a condução das eleições de 2022, organizadas por Alexandre de Moraes, que estava à frente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e decisões subsequentes do ministro envolvendo os acampamentos montados próximo a instalações das Forças Armadas.

Leia também: [Bolsonaro: "Discutir plano para matar alguém? Isso nunca aconteceu"](#)

As investigações do 8 de janeiro de 2023 demonstraram que esses acampamentos funcionaram como palco da preparação dos atos violentos na Praça dos Três Poderes e do atentado a bomba próximo ao aeroporto de Brasília (DF), na véspera do Natal de 2022.

Continua depois da publicidade

O promotor Wilson Issao Koressawa, aposentado do Ministério Público do Distrito Federal, patrocinou diversos processos, alguns registrados no próprio nome e outros como representante de terceiros. As ações foram repetidamente rejeitadas.

Um deles foi um habeas corpus para tentar soltar o pastor José Acácio Serere Xavante, que teve a prisão preventiva decretada por Alexandre de Moraes a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) por suspeita de "ameaça, perseguição e abolição violenta do Estado Democrático de Direito". A prisão deflagrou uma série de atos de vandalismo em Brasília no dia 12 de dezembro de 2022.

Os advogados Carlos Alexandre Klomfahs e Arthur Hermógenes Sampaio Júnior também tentaram reverter decisões de Alexandre de Moraes junto ao Superior Tribunal Militar e foram frustrados.

Continua depois da publicidade

Carlos Klomfahs é autor de diversos pedidos a favor de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro perante o STF. Ao apresentar os processos, ele afirma que atua "em nome da sociedade brasileira".

As iniciativas do advogado também foram barradas no Supremo. A lista inclui pedidos de salvo-conduto para Bolsonaro, para o ex-ministro da Justiça Anderson Torres e para o tenente-coronel Mauro Cid, além de habeas corpus para bolsonaristas presos em flagrante no 8 de Janeiro.

As investigações da Polícia Federal (PF) que levaram ao indiciamento de Bolsonaro e de 36 aliados do ex-presidente – 25 deles oficiais das Forças Armadas – por envolvimento em um plano golpista revelaram que o grupo esperava algum suporte ou "arcabouço jurídico" do STM.

Continua depois da publicidade

STM nega envolvimento

O Superior Tribunal Militar nega, veementemente, envolvimento com as articulações golpistas. A Corte afirma que não há registros de visitas de nenhum dos envolvidos a gabinetes ou à presidência do tribunal.

Em nota, o STM disse ainda que "qualquer alegação ou iniciativa que desvie dos princípios constitucionais ou atribua à Corte funções alheias à sua competência legal incompatível com o papel desta instituição e não é do conhecimento desta Presidência".

ACESSO GRATUITO

CARTEIRA DE BONDS

XP

InfoMoney

XP libera gratuitamente a carteira de

Renda Fixa Internacional

São 5 títulos para você investir em uma moeda forte.

XP

InfoMoney

Qualquer pessoa pode ter acesso, basta abrir a sua conta gratuita

QUERO MINHA CARTEIRA →

Tópicos relacionados

[Política](#) [Alexandre de Moraes](#) [Forças Armadas](#) [Hard News](#)

[Jair Bolsonaro](#) [Militares](#) [Poder Judiciário](#) [STF](#)

[Suprema Corte](#) [Supremo Tribunal Federal](#)

Estado Conteúdo

InfoMoney

Últimas Notícias

Mercados

Finanças Pessoais

Investimentos

Política

Economia

Trader

Colunistas

Business

Aprenda

Guias

Cursos

Perfis

Ebooks

Planilhas

Multimídia

WhatsApp

Vídeos

Podcasts

Web Stories

Veja mais

Fazer login

Quem somos

Mídia Kit

Tabela de preços InfoMoney

Política de privacidade

Política de cookies

Preferências de Cookies

Fale conosco

InfoMoney

© 2000-2024 InfoMoney. Todos os direitos reservados.

O InfoMoney preza a qualidade da informação e atesta a apuração de todo o conteúdo produzido por sua equipe, ressaltando, no entanto, que não faz qualquer tipo de recomendação de investimento, não se responsabilizando por perdas, danos (diretos, indiretos e incidentais), custos e lucros cessantes.

IMPORTANTE: O portal [www.infomoney.com.br](#) (o "Portal") é de propriedade da Infostocks Informações e Sistemas Ltda. (CNPJ/MF nº 03.082.929/0001-03) ("Infostocks"), sociedade controlada, indiretamente, pela XP Controle Participações S/A (CNPJ/MF nº 09.163.677/0001-15), sociedade holding que controla as empresas do XP Inc. O XP Inc tem em sua composição empresas que exercem atividades de: corretoras de valores mobiliários, banco, seguradora, corretora de seguros, análise de investimentos de valores mobiliários, gestoras de recursos de terceiros. Apesar de as Sociedades XP estarem sob controle comum, os executivos responsáveis pela Infostocks são totalmente independentes e as notícias, matérias e opiniões veiculadas no Portal não são, sob qualquer aspecto, direcionadas e/ou influenciadas por relatórios de análise produzidos por áreas técnicas das empresas do XP Inc, nem por decisões comerciais e de negócio de tais sociedades, sendo produzidos de acordo com o juízo de valor e as convicções próprias da equipe interna da Infostocks.